VANGUARDA DO NORTE

VDN

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a versão digital do Jornal

ANO 4 - Nº 992 - Manaus, sexta-feira, 13 de novembro de 2026

R$1,00

INCENTIVO A LEITURA



DIVULGAÇÃO

Primeira-dama Thaisa Cidade acompanha ação de incentivo à leitura

CULTURA 9

CBF

CBF fatura R$ 139 milhões em amistosos pós-Copa e mira europeus para 2027

ESPORTES 10

ANÁLISE

Violência contra mulher relacionada com vício em bets cresce 75% no Brasil

BRASIL 8

ORIENTAÇÃO

Trump retira JD Vance de negociação com Irã para focar nos Democratas


DIVULGAÇÃO

MUNDO 8

Indígenas Katukina recebem atendimento médico pela primeira vez em mais de dez anos no interior do Amazonas

Retomada ocorreu depois que o Ministério Público Federal (MPF) abriu uma investigação para apurar a falta de assistência à comunidade, que fica a 679 quilômetros de Jutaí

DIVULGAÇÃO

CIDADES 4

Indígenas da etnia Katukina que vivem na Aldeia Terra Alta, na Terra Indígena Rio Biá, em Jutaí, no interior do Amazonas, voltaram a receber atendimento médico após mais de dez anos sem visitas de equipes de saúde. A retomada da assistência ocorreu após o Ministério Público Federal (MPF) abrir uma investigação para apurar a falta de atendimento à comunidade.

Durante as apurações, equipes do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Médio Solimões e Afluentes estiveram na aldeia e ouviram os moradores sobre as dificuldades enfrentadas e a necessidade de acompanhamento médico regular.

A comunidade reúne aproximadamente 65 indígenas, distribuídos em 25 famílias, e está localizada em uma região de difícil acesso. A aldeia fica a 679 quilômetros da sede de Jutaí, considerando o percurso pelos rios, e a 426 quilômetros do polo de saúde mais próximo.

Antes da retomada dos serviços, os moradores precisavam percorrer cerca de 15 dias de canoa pelo Rio Biá para conseguir atendimento médico em situações de emergência.

AJUSTE FISCAL

Senado aprova texto-base do ajuste fiscal com limite a cortes do Executivo


DIVULGAÇÃO

POLÍTICA 6

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

ÚLTIMAS 2

Comissão de transição se reúne com presidente do TCE-AM para subsidiar o planejamento do próximo governo Omar Aziz


DIVULGAÇÃO

SAÍDA DRAMÁTICA

ECONOMIA 7

Jensen Huang: como CEO da Nvidia foi de 'rock star' da IA à saída dramática

Jensen Huang era celebrado na Casa Branca de Trump como um "gênio" e idolatrado por investidores por transformar a Nvidia em uma das empresas mais valiosas do mundo. Mas, em poucos dias, sua situação pessoal desmoronou.

Na quinta-feira, ele pediu demissão após revelações consecutivas de dois casos extraconjugais.

A notícia do primeiro, um relacionamento amoroso com uma empresária acusada de ser uma espiã chinesa, repercutiu pelo mundo, causando estranhamento entre investidores.

Na quarta-feira, surgiram relatos de que o executivo de tecnologia também havia tido um caso com uma colega da Nvidia.



redacao@vanguardadonorte.com.br |Da redação

Últimas

Comissão de transição se reúne com presidente do TCE-AM para subsidiar o planejamento do próximo governo Omar Aziz

Alessandra Campelo e integrantes da equipe de transição conversaram com a conselheira Yara Lins e auditores de controle externo para reunir informações sobre diagnóstico do estado

DIVULGAÇÃO



Comissão de transição do Governo do Amazonas, coordenada pelo governador eleito Omar Aziz

A comissão de transição do Governo do Amazonas, coordenada pelo governador eleito Omar Aziz, reuniu-se na manhã desta quinta-feira (12) com a presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), conselheira Yara Lins, e auditores de controle externo. O encontro contou com a participação da vice-governadora eleita, Alessandra Campelo, e do advogado Lucas Brandão, também integrante da equipe. A reunião teve como objetivo conhecer o diagnóstico do órgão sobre a administração estadual e reunir informações técnicas para subsidiar o planejamento do próximo governo.

Ao final do encontro, Alessandra afirmou que o Tribunal de Contas se colocou à disposição para colaborar com a transição, compartilhando dados históricos sobre a gestão pública e apontando situações que podem contribuir para o aperfeiçoamento da administração estadual. "Eles têm o controle histórico de todas as questões do Estado e também sugestões para melhorar a gestão do próximo governo, a partir de situações que encontram no dia a dia. O apoio do Tribunal de Contas, assim como dos outros órgãos de controle, é fundamental para o sucesso da nossa gestão", declarou.

A vice-governadora eleita destacou que a equipe pretende ouvir instituições e profissionais que acompanham de perto o funcionamento da máquina pública. Segundo ela, a experiência acumulada pelos órgãos de controle pode ajudar a identificar problemas e compreender melhor os desafios enfrentados pelo Amazonas nos últimos anos.

Seguindo o planejamento definido por Omar Aziz, Alessandra tem realizado reuniões temáticas e visitas a diferentes estruturas do Estado. Até o final da próxima semana, a equipe espera receber do atual governo os dados solicitados para iniciar uma análise mais detalhada. As informações fornecidas pelo TCE-AM também serão utilizadas para cruzamento de dados e identificação de pontos que exijam atenção.

"Nós não estamos, neste momento, fazendo juízo de valor ou de mérito sobre alguma questão. Estamos coletando dados e vamos fazer uma análise minuciosa. O que tiver que ser encaminhado ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público ou aos órgãos de controle de forma geral será encaminhado", afirmou.

O levantamento deverá orientar o cronograma de ações e os compromissos assumidos com a população. A meta é chegar ao início da nova administração com um diagnóstico consistente das condições do Estado e das medidas necessárias para recuperar e ampliar a capacidade de atendimento dos serviços públicos.



Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista,170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Dólar sobe, e conta da demora de Lula fica mais cara

Parlamentares se acotovelaram para aprovar regime de urgência na tramitação do pacotinho fiscal apresentado pelo governo.

Enquanto quem pretende proteger o próprio dinheiro se acotovelou para comprar dólares, que chegou nesta quinta feira (12) a maior cotação em um ano, esse número expressa um componente externo, que é a possibilidade de subida de juros nos Estados Unidos.

Mas também um componente doméstico, que é a expectativa de que o governo não terá muita coisa a mostrar, em prazo útil, para equilibrar as contas.

As razões que levaram o pacotinho fiscal até aqui à condição de fracasso de crítica são razoavelmente simples, ele se trata de um amontoado de medidas nem sempre em conexão, com dois vieses preocupantes: equilíbrio entre despesas e receitas está sendo buscado com grande ênfase – você já adivinhou – pelo lado da arrecadação, e do lado das despesas o tal pacotinho deixa até mesmo aberta a possibilidade do governo gastar mais.

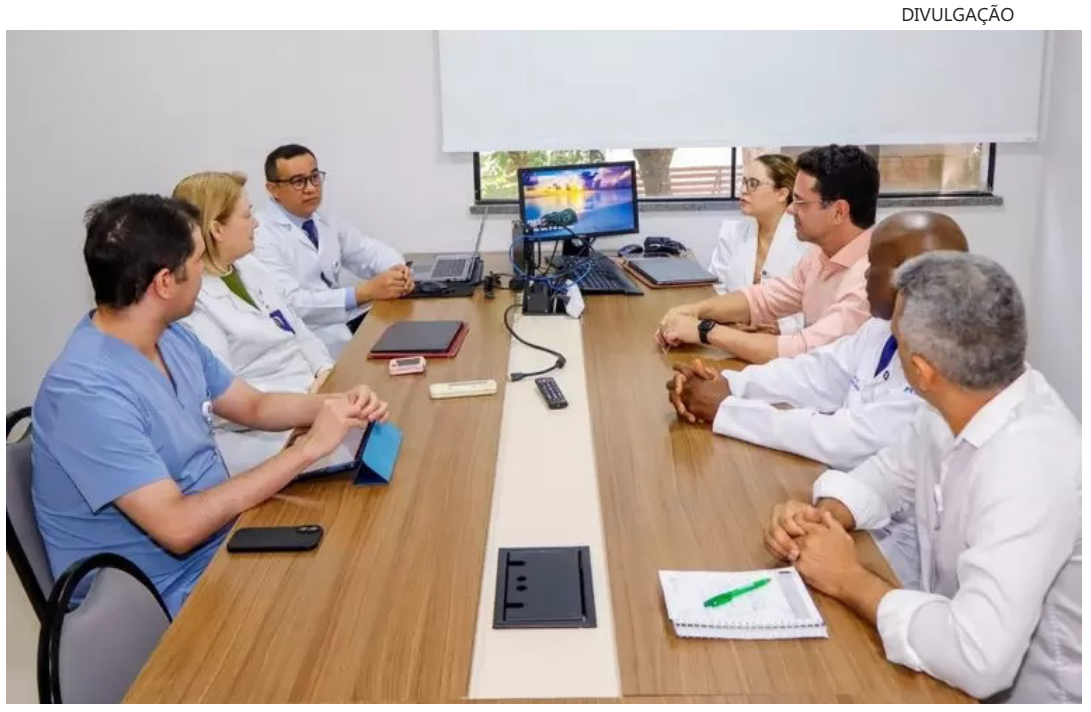
Subvencionando óleo diesel, transformando eventuais excedentes em investimento, enquanto aperta empresas que tem créditos tributários, obrigando-as a pagar impostos em dinheiro e não através desses créditos, e promete reduzir linearmente benefícios fiscais, sem levar em conta o que funciona e o que não funcionou em termos de incentivos.

Não se sabe se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera o que fez o máximo que é capaz de ceder aos "mercados", como se estivesse em queda de braço com um ser de carne e osso.

O que se sabe é que parece não ter muita pressa, enquanto cada minuto que passa torna maior a conta a ser paga.

Destaque

DIVULGAÇÃO



A Escola de Saúde Pública do Amazonas (ESP-AM), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), realizou uma visita institucional ao Hospital Adventista de Manaus (HAM), nesta quinta-feira (12/11), com o objetivo de fortalecer a parceria entre as instituições e ampliar as possibilidades de cooperação na formação de profissionais de saúde.

Durante o encontro, foi dado destaque para a possibilidade de realização de rodízios entre os residentes da Comissão de Residência Médica (Coreme/SES-AM) no Hospital Adventista de Manaus, bem como o intercâmbio desses profissionais com a rede estadual de Saúde.

De olho

DIVULGAÇÃO



No segund A Prefeitura de Manicoré, no interior do Amazonas, contratou um show da banda Os Barões da Pisadinha por R$650 mil. O município está em situação de emergência devido à estiagem dos rios, assim como outras 49 cidades do estado.

A contratação foi publicada na edição desta quarta-feira (11) do Diário Oficial Eletrônico dos Municípios do Amazonas. O documento foi assinado pelo prefeito Lúcio Flávio do Rosário na terça-feira (10), e tem prazo de 90 dias contados a partir da assinatura. o semestre de 2023,



Jairo Nascimento
De Curitiba, é jornalista no rádio, TV e internet há quase 20 anos. Trabalhou na cobertura de política, cultura, esportes, segurança pública e cotidiano.

Como lidar com imagens publicadas na internet sem autorização?

Como lidar quando um vídeo ou foto são publicados em redes sociais sem autorização? O questionamento faz parte de toda a repercussão após o influenciador Wesley Oliveira divulgar um vídeo exibindo o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de 95 anos, nas redes sociais.

Wesley afirma ter tido autorização e pediu desculpas pelo ocorrido; porém, familiares registraram um boletim de ocorrência, a polícia ouviu o influenciador e a Justiça determinou a remoção completa dos vídeos e a suspensão das redes sociais do influenciador.

Assim como fizeram os.

A circunstância

De acordo com Eduarda Sprea Ciscato, advogada especialista em Direito e Processo Penal, é preciso avaliar as circunstâncias da produção das imagens e a finalidade do conteúdo. Por exemplo, sobre o caso FHC, "ser uma figura pública não elimina o direito de privacidade", que, segundo a especialista, é válido para qualquer pessoa.

Há casos com proteções específicas. O Estatuto da Pessoa Idosa protege a dignidade, a intimidade e a imagem da pessoa idosa. O artigo 105 do estatuto explica que é crime exibir ou veicular imagens que sejam depreciativas, vexatórias ou injuriosas. A pena prevista é de 1 a 3 anos de prisão e multa.

"Mostrar alguém idoso ou com uma doença por si só não é uma exposição criminosa, mas é necessário avaliar todas as circunstâncias para verificar se houve um crime. As crianças e os adolescentes também têm uma proteção reforçada. Eles têm essa proteção pelo ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Então, quando uma pessoa não consegue compreender ou manifestar a sua vontade, o cuidado com essa exposição e com essas gravações tem que ser ainda maior. E também a autorização de um familiar terceiro não resolve automaticamente todas essas questões", comenta a advogada.

O processo

Eduarda afirma que o primeiro passo deve ser o registro de um boletim de ocorrência, denunciar o conteúdo indevido diretamente nos canais de denúncia das redes sociais e, por fim, pedir a remoção judicial das imagens. Todas as medidas podem ser feitas ao mesmo tempo.

A advogada explica que orienta a preservação de todas as provas. "Guarde todos os links, identifique os perfis, registre as publicações, as datas, os comentários, tire um print de tudo. E, dependendo da situação, é interessante você levar todas essas imagens e esses registros até o cartório para fazer uma ata notarial".

Em casos de urgência e exposição grave, um advogado ou a Defensoria Pública pode ser demandado para pedir uma decisão liminar de remoção imediata do conteúdo, com a finalidade de interromper a exibição das imagens sem esperar o fim da investigação criminal.

O acusado nesta situação pode responder por crimes contra a honra, como calúnia, difamação e injúria cujas penas variam de 6 meses a 2 anos de prisão e multa.

Há dois caminhos na Justiça. Além da responsabilização criminal, o afetado pode pedir na esfera cível indenização caso tenha havido "violação de imagem, de honra, de intimidade ou de privacidade da vítima", comenta. familiares de FHC, qualquer pessoa pode solicitar a remoção de conteúdo e pedir auxílio policial para a investigação do tipo.

A circunstância

De acordo com Eduarda Sprea Ciscato, advogada especialista em Direito e Processo Penal, é preciso avaliar as circunstâncias da produção das imagens e a finalidade do conteúdo. Por exemplo, sobre o caso FHC, "ser uma figura pública não elimina o direito de privacidade", que, segundo a especialista, é válido para qualquer pessoa.

Há casos com proteções específicas. O Estatuto da Pessoa Idosa protege a dignidade, a intimidade e a imagem da pessoa idosa. O artigo 105 do estatuto explica que é crime exibir ou veicular imagens que sejam depreciativas, vexatórias ou injuriosas. A pena prevista é de 1 a 3 anos de prisão e multa.

"Mostrar alguém idoso ou com uma doença por si só não é uma exposição criminosa, mas é necessário avaliar todas as circunstâncias para verificar se houve um crime. As crianças e os adolescentes também têm uma proteção reforçada. Eles têm essa proteção pelo ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Então, quando uma pessoa não consegue compreender ou manifestar a sua vontade, o cuidado com essa exposição e com essas gravações tem que ser ainda maior. E também a autorização de um familiar terceiro não resolve automaticamente todas essas questões", comenta a advogada.

O processo

Eduarda afirma que o primeiro passo deve ser o registro de um boletim de ocorrência, denunciar o conteúdo indevido diretamente nos canais de denúncia das redes sociais e, por fim, pedir a remoção judicial das imagens. Todas as medidas podem ser feitas ao mesmo tempo.

A advogada explica que orienta a preservação de todas as provas. "Guarde todos os links, identifique os perfis, registre as publicações, as datas, os comentários, tire um print de tudo. E, dependendo da situação, é interessante você levar todas essas imagens e esses registros até o cartório para fazer uma ata notarial".

Em casos de urgência e exposição grave, um advogado ou a Defensoria Pública pode ser demandado para pedir uma decisão liminar de remoção imediata do conteúdo, com a finalidade de interromper a exibição das imagens sem esperar o fim da investigação criminal.

O acusado nesta situação pode responder por crimes contra a honra, como calúnia, difamação e injúria cujas penas variam de 6 meses a 2 anos de prisão e multa.

Há dois caminhos na Justiça. Além da responsabilização criminal, o afetado pode pedir na esfera cível indenização caso tenha havido "violação de imagem, de honra, de intimidade ou de privacidade da vítima",

Cidades

Indígenas Katukina recebem atendimento médico pela primeira vez em mais de dez anos no interior do Amazonas

Retomada ocorreu depois que o Ministério Público Federal (MPF) abriu uma investigação para apurar a falta de assistência à comunidade, que fica a 679 quilômetros de Jutaí

DIVULGAÇÃO



Comunidade indígena estava há mais de dez anos sem atendimento

Indígenas da etnia Katukina que vivem na Aldeia Terra Alta, na Terra Indígena Rio Biá, em Jutaí, no interior do Amazonas, voltaram a receber atendimento médico após mais de dez anos sem visitas de equipes de saúde. A retomada da assistência ocorreu após o Ministério Público Federal (MPF) abrir uma investigação para apurar a falta de atendimento à comunidade.

Durante as apurações, equipes do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Médio Solimões e Afluentes estiveram na aldeia e ouviram os moradores sobre as dificuldades enfrentadas e a necessidade de acompanhamento médico regular.

A comunidade reúne aproximadamente 65 indígenas, distribuídos em 25 famílias, e está localizada em uma região de difícil acesso. A aldeia fica a 679 quilômetros da sede de Jutaí, considerando o percurso pelos rios, e a 426 quilômetros do polo de saúde mais próximo.

Antes da retomada dos serviços, os moradores precisavam percorrer cerca de 15 dias de canoa pelo Rio Biá para conseguir atendimento médico em situações de emergência. O deslocamento é dificultado pela presença de troncos e galhos que bloqueiam a passagem em trechos do rio.

Além da ausência de médicos e dentistas, os indígenas enfrentam problemas de saneamento básico e não possuem documentos civis essenciais. Durante a visita das equipes, também foram relatados problemas de saúde, entre eles dores abdominais.

Como a comunidade teve contato recente com a sociedade não indígena, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) acompanhará as ações na região. O objetivo é garantir que a assistência seja realizada com respeito ao modo de vida tradicional dos moradores.

Novos atendimentos

Após a autorização da comunidade e a retomada da assistência, o Dsei prepara uma nova missão de saúde na aldeia. A ação deverá contar com profissionais de diferentes especialidades e terá apoio aéreo e fluvial para facilitar o deslocamento das equipes até a região.

O MPF informou que instaurou um novo procedimento para acompanhar o caso e fiscalizar a continuidade dos atendimentos médicos. O órgão também pretende cobrar a emissão de documentos civis para os moradores e a inclusão das famílias em programas sociais.

EMBARGO DE TERRAS

Ipaam embarga área equivalente a quase 2,5 mil campos de futebol após queimadas no Careiro

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) concluiu, na quarta-feira (11/11), os procedimentos administrativos referentes ao embargo de duas áreas que somam 1.761,88 hectares, o equivalente a aproximadamente 2.467 campos de futebol, após constatar a destruição de vegetação pelo fogo no município do Careiro (a 88 km de Manaus).

As medidas foram adotadas nos dias 9 e 10 de novembro, durante a 14ª etapa da Operação Tamoiotatá 6, sob a vigência do Decreto Estadual nº 55.339/2026, que proíbe o uso do fogo no Amazonas por 120 dias. Os responsáveis pelas queimadas ainda não foram identificados.

As áreas estão localizadas na Vicinal Tapagem, no Ramal São José, km 13. Na segunda-feira (09/11), foram embargados 959,52 hectares e, na terça-feira (10/11), outros 802,36 hectares. Os locais foram identificados a partir de alertas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e imagens do Programa Brasil Mais, analisados pelo Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas (CMAAP), do Ipaam, com apoio técnico do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

O diretor-presidente do Ipaam, Gustavo Picanço, destacou que a fiscalização pode adotar medidas administrativas mesmo sem a identificação imediata de quem provocou o dano ambiental. Segundo ele, a prioridade é impedir que as áreas continuem sendo degradadas enquanto são apuradas as responsabilidades.

"Não podemos permitir que uma área continue sendo degradada simplesmente porque o responsável ainda não foi identificado. O embargo é uma medida de proteção ambiental que pode ser aplicada a partir da constatação do dano. Quando houver a identificação de quem provocou a irregularidade, serão adotadas as medidas cabíveis para a responsabilização", afirmou Picanço.

Embargo em desconhecido

Os dois termos foram lavrados em nome de "desconhecido", procedimento utilizado quando a fiscalização constata uma infração ambiental, mas não identifica seu responsável. Nesses casos, o embargo é vinculado à localização do terreno, independentemente de quem detenha sua propriedade ou posse.

O gerente de Fiscalização Ambiental do Ipaam, Marcelo Barroncas, explicou que a restrição permanece válida mesmo em caso de transferência da área. Quem adquirir ou passar a ocupar legalmente um terreno embargado deverá respeitar as limitações de uso e poderá ser obrigado a recuperar os danos, ainda que não tenha provocado a degradação.

Essa obrigação de recuperação ambiental pode alcançar proprietários ou possuidores atuais e anteriores, conforme entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Já a aplicação de multa administrativa depende da apuração da responsabilidade pela infração e não é automaticamente transferida ao comprador.

DIVULGAÇÃO



Fiscalização atingiu mais de 1,7 mil hectares de vegetação afetada pelo fogo

FOCOS DE INCÊNDIO

Focos de incêndio diminuem no oeste do Pará e expectativa é de melhora da qualidade do ar em Manaus

Os focos de incêndio registrados na região oeste do Pará, apontados como uma das principais origens da fumaça que ainda atinge Manaus, apresentaram redução significativa nas últimas 24 horas. A diminuição pode ser observada em imagens da plataforma Fire Information for Resource Management System (FIRMS), da NASA, que mostram uma menor concentração de registros de calor na região entre os municípios do oeste paraense e o entorno de Santarém.

Segundo o vice-governador Serafim Corrêa, os focos de incêndio no Amazonas estão praticamente todos controlados. A fumaça que ainda permanece sobre Manaus tem origem, principalmente, em áreas do oeste do Pará.

"Os focos de incêndio no estado do Amazonas estão praticamente todos controlados. A fumaça que ainda paira sobre Manaus vem principalmente do oeste paraense, daquela região de Santarém, Juruti, Terra Santa e de outras áreas daquela região", afirmou Serafim.

De acordo com o vice-governador, a direção dos ventos contribui para o deslocamento da fumaça até a capital amazonense, seguindo a calha do rio Amazonas.

"A fumaça termina chegando em Manaus. A boa notícia é que, nas últimas 24 horas, essa situação diminuiu significativamente, como podemos observar nas imagens da NASA", destacou.

As imagens comparativas mostram uma menor concentração de registros de calor no recorte mais recente. Os pontos em vermelho representam detecções de calor realizadas pela plataforma FIRMS.

O vice-governador afirmou que a expectativa agora é de que os focos ainda existentes no oeste do Pará sejam definitivamente controlados, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar em Manaus.

"Vamos torcer para que esses focos de incêndio no Pará sejam controlados definitivamente e que possamos voltar a ter um ar mais puro, para que todos possamos respirar melhor", concluiu o vice-governador.

Desde o início do período de estiagem e de maior risco de incêndios florestais, o Governo do Amazonas tem intensificado as ações de prevenção e combate às queimadas em diferentes regiões do estado, em atuação integrada com órgãos do Governo Federal e demais instituições envolvidas no enfrentamento às ocorrências.

Parintins

O Governo do Estado enviou viaturas equipadas com kits de combate a incêndios para apoiar as ações de enfrentamento às queimadas e à fumaça que atingem o município de Parintins. Além das viaturas, foram enviados brigadistas para ampliar as equipes que atuam no combate aos focos de incêndio.

DIVULGAÇÃO



Fumaça que ainda atinge a capital amazonense tem origem principalmente no oeste paraense

Esquema de identidades falsas revela possível ligação com terrorismo

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Alvos da operação são considerados foragidos

Investigação da Polícia Civil do Distrito Federal compartilhada com a Polícia Federal mira árabes e russo; um dos alvos

A operação "Livro E", da Inteligência da PCDF (Polícia Civil do Distrito Federal), realizada nesta quinta-feira (12), encontrou elementos que apontam possível ligação de terrorismo no esquema de certidões de nascimento fraudadas para obtenção de documentos brasileiros, como identidades e passaportes.

Dos 19 mandados de prisão, 14 não foram cumpridos porque os alvos deixaram o Brasil após serem beneficiados com o esquema.

Os foragidos são Sepideh Moradianbehzad, Yaman Osmanoglu, Mohamed Asmail Ahmed Zohdy Refaie, Esmail Abdo Mohamed Mazareq, Mohammed Salah Mubarak Al Nahdi, Osama Hussein Ahmed Hussein, Naji Hussein Saleh Al Naggar, Moustapha Khalid, Mohammed Aldawaymi, Fahad Abdullah Bakalka, Moustafa Aboushabab, Islam Serbiev, Yaser, Alsattari, Husam Alsattari e Rita Mouawad.

O foragido Fahad Abdullah Bakalka, que tem sobrenome original com uma letra a menos: Bakala, é apontado em documento do FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, como ex-piloto de Osama Bin Laden e ligação com o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001.

A Polícia Civil vai pedir nesta sexta-feira (13) a conversão de prisões temporárias deles em prisões preventivas e acionar a Difusão Vermelha da Interpol. Há informações levantadas da inteligência de que os alvos estariam na Itália, na Turquia e em Dubai (Emirados Árabes Unidos).

Entenda o esquema

No exterior, parte dos estrangeiros envolvidos obtinha falsas certidões consulares, que são emitidas para filhos de brasileiros natos nos consulados, explicou o delegado Maurílio Coelho, diretor de inteligência do Distrito Federal.

Para essas certidões consulares serem válidas no Brasil, elas passavam pelo traslado e enviadas ao país. Uma vez no país, a certidão deveria ser registrada no chamado "Livro E", destinado a atos ocorridos no exterior.

Segundo o inquérito, funcionários de cartório teriam pego folhas do livro que haviam sido canceladas para inserir as certidões de nascimento dos estrangeiros.

A polícia diz que os estrangeiros viajavam para o Brasil e usavam as falsas certidões para obter outros documentos brasileiros, como carteira de identidade e passaporte. E com os documentos, deixaram o país.

Segundo o apurado, a polícia também identificou três foragidos que possivelmente permanecem no Brasil. Dois chegaram a solicitar a carteira de identidade em Brasília, mas não retiraram o documento. O terceiro ainda aguardava a emissão.

A Polícia Civil prendeu três pessoas nesta quinta. Entre eles, dois são articuladores do esquema no Rio de Janeiro, um sírio e um libanês, outros dois homens de São Paulo responsáveis pela obtenção de selos de autenticidade utilizados nas certidões fraudulentas; e um funcionário de cartório do Distrito Federal.

Dois ex-funcionários de um cartório também foram alvos de buscas.

Objetivo

O passaporte brasileiro é um dos mais aceitos no mundo. A polícia suspeita que parte dos estrangeiros usou os documentos para cometer crimes no exterior, e que alguns podem integrar células terroristas.

Por conta disso, a corporação compartilhou informações com a Polícia Federal, que tem uma divisão específica para tratar casos de terrorismo e é a polícia responsável por esse tipo de investigação no Brasil. A PF (Polícia Federal) confirmou à imprensa que recebeu as informações e começa a apurar o caso.

Operação

A PCDF cumpriu 19 mandados de prisão e 13 de buscas em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal contra o esquema de emissão de identidades falsas com base em certidões de nascimento fraudulentas.

A investigação identificou indícios de participação de intermediários, beneficiários, bem como de funcionários e ex-funcionários de uma serventia extrajudicial do Distrito Federal.

Segundo os delegados do caso, o esquema envolveria a inserção e a alteração de informações em sistemas cartoriais, a utilização de registros de nascimento cancelados e o emprego indevido de selos digitais do TJDFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios) para conferir aparência de autenticidade a certidões de nascimento falsas. As apurações começaram após a análise do Instituto de Identificação da PCDF.

O Instituto de Identificação detectou uma série de certidões de nascimento fraudulentas e acionou as autoridades.

Havia diferentes modalidades de fraude: em alguns casos, as certidões apresentavam matrículas sem correspondência com registros de nascimento existentes. Em outros, certidões de nascimento canceladas eram reaproveitadas para inclusão de dados falsos de nascimento.

BASE ARPÃO 1

Forças de Segurança apreendem cerca de R$ 750 mil em drogas em Jutaí

As Forças de Segurança em operação na Base Arpão 1 apreenderam, na manhã desta quinta-feira (12/11), cerca de 10 quilos de entorpecentes que estavam escondidos em uma mala, durante fiscalização em uma embarcação no município de Jutaí (a 751 quilômetros de Manaus). Na ação, duas mulheres, de 20 e 24 anos, foram presas por suspeita de tráfico de drogas.

A ação foi realizada no âmbito da Operação Segurança Presente, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). Durante a fiscalização, os policiais militares abordaram a embarcação F/B E. Araújo, que tinha como destino a capital amazonense.

Com o auxílio da cadela policial Íris, a equipe policial realizou buscas nos compartimentos da embarcação e nas bagagens dos passageiros. Durante os procedimentos, os policiais encontraram em uma mala cerca de oito tabletes de cocaína.

Ao todo, foram apreendidos 10 quilos do entorpecente, causando danos de R$750 mil ao crime organizado.

Procedimentos

As duas mulheres identificadas como responsáveis pelas bagagens foram presas e encaminhadas, juntamente com o material apreendido, ao 56º Distrito Integrado de Polícia (DIP) de Jutaí.



Com auxílio da cadela policial Íris, a equipe policial localizou cerca de 10 quilos de entorpecentes

MANDADO DE PRISÃO

Jovem suspeito de envolvimento em latrocínio no Pará é preso em Itacoatiara

Policiais civis da Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Itacoatiara (a 176 quilômetros de Manaus) cumpriram nesta quinta-feira (12), um mandado de prisão preventiva contra um jovem, de 26 anos, investigado por envolvimento no latrocínio de um homem, de idade não identificada. O crime ocorreu em maio de 2022, no município de Juruti, no estado do Pará.

Segundo o delegado, Marcelo Lopes, no dia do crime dois indivíduos armados invadiram um estabelecimento comercial, com o intuito de roubar o local. A vítima, que era funcionária do comércio, foi feita de refém.

Ainda conforme Lopes, o homem foi atingido por um disparo de arma de fogo na cabeça, mesmo após entregar a quantia em dinheiro disponível no caixa. Ele foi a óbito ainda no local.

"Um dos homens ainda recolheu outras notas de dinheiro enquanto uma vítima era mantida sob ameaça. Em seguida, os dois fugiram em um táxi em direção à comunidade Vila da Tabatinga, também em Juruti. O caso foi levado a polícia paraense e as investigações foram iniciadas", disse Lopes.

De acordo com o delegado, no decorrer do processo, os autores foram identificados, e com base em novos elementos recolhidos à época, foram representados pelas prisões preventivas da dupla. Em maio de 2022, a Justiça deferiu as ordens em desfavor dos dois, que estavam, desde então, foragidos.

"Durante diligências em uma área conhecida pela incidência do tráfico de drogas, o indivíduo apresentou informações inconsistentes sobre sua identificação. Diante da atitude suspeita, foram realizadas consultas aos sistemas policiais, que permitiram a localização do mandado de prisão em aberto contra ele, na comarca do estado do Pará", explicou

O jovem foi preso e foi encaminhado à delegacia. Após os procedimentos, ele foi colocado à disposição da justiça.



Suspeito foi localizado e preso em Itacoatiara

Política

Senado aprova texto-base do ajuste fiscal com limite a cortes do Executivo

Texto dá ao governo novas ferramentas para segurar gastos e prevê até R$ 56,1 bilhões a mais nas contas de 2027

Jonas Pereira/Agência Senado



Plenário do Senado Federal durante sessão deliberativa ordinária

O Senado Federal aprovou nesta quinta-feira (12) o texto-base do PLP (Projeto de Lei Complementar) que cria gatilhos no arcabouço fiscal para dar ao governo novas ferramentas de controle das contas públicas. O placar foi de 45 votos a favor e 31 contra.

Os senadores ainda precisam concluir a análise de quatro destaques, que são sugestões de mudança à proposta. Essa etapa deve ficar para a próxima semana, segundo o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). Concluída essa fase, o texto segue para a Câmara dos Deputados.

O projeto é de autoria do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e foi relatado por Eduardo Braga (MDB-AM). Segundo o Executivo, as medidas devem melhorar o resultado primário de 2027 em R$ 45,1 bilhões a R$ 56,1 bilhões.

O arcabouço fiscal define quanto o governo pode gastar, e o PLP busca acelerar a consolidação fiscal sem, segundo o Executivo, concentrar o peso do ajuste nas políticas que garantem direitos sociais.

O que muda

Hoje, o governo costuma mirar o limite inferior da meta de resultado primário, o qual é a margem de tolerância prevista na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Com o projeto, o Executivo passa a ter autorização para bloquear despesas com foco no centro da meta, exigindo um esforço maior de contenção.

O limite de crescimento real das despesas também pode ser reduzido, de 2,5% para 2,0% ao ano, a partir de 2027. Esse gatilho pode ser ativado quando o governo adotar as medidas de contenção previstas no projeto.

O texto também permite que o governo reduza as chamadas compensações tributárias, mecanismo em que empresas utilizam créditos que possuem com o governo para quitar débitos de impostos devidos. No texto original, o governo teria o poder de restringir de forma geral essas compensações. Entretanto, o relator acatou parcialmente emendas que permitem limitação apenas nas compensações cruzadas, realizadas entre tributos diferentes.

O projeto ainda corta benefícios fiscais em cerca de 20%. Na prática, quem hoje tem isenção passaria a pagar 20% da alíquota padrão. Ficam de fora, entre outros, a desoneração da folha, os incentivos para tecnologia da informação e semicondutores e os benefícios para compra de veículos por pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista.

Tetos para despesas

Até 2030, também ficam limitados a R$ 1 bilhão por ano o custo do Proex (Programa de Financiamento às Exportações). O texto ainda abarca a questão dos supersalários. Se aprovado o PLP, o Congresso terá 120 dias para analisar o projeto que regulamenta o teto de remuneração do funcionalismo público.

A economia obtida no Executivo reduzirá o limite de despesas do governo, e parte dos recursos será destinada à segurança pública e ao sistema socioeducativo.

Originalmente, a proposta autorizava o Executivo a puxar parte do limite de Judiciário, Ministério Público e outros órgãos autônomos para investimentos no novo sistema de segurança pública, após a aprovação da emenda constitucional da Segurança Pública. Após o acolhimento de emendas, o texto passou a prever que só irá para segurança pública a economia do Executivo. O parecer aprovado proíbe ainda o governo de remanejar limites ou recursos de Poderes e órgãos autônomos para essas finalidades.

Já a economia com supersalarios dos demais Poderes passam a ficar com os respectivos orgãos para "reestruturação e recomposição dos quadros", sem reduzir dotações nem limites, inclusive nos anos seguintes.

Diesel e investimentos

O texto autoriza que até R$ 10,5 bilhões gastos em 2026 com a subvenção ao diesel não sejam contabilizados na meta fiscal do próximo ano. A medida foi justificada pelo conflito geopolítico em curso, que pressiona os preços dos combustíveis.

Se o governo fechar um ano com resultado melhor que o piso da meta, a sobra poderá ser usada, no ano seguinte, em investimentos, incluindo obras indicadas pelas bancadas estaduais.

De acordo com o Executivo, o impacto estimado para 2027 é:

Contingenciamento no centro da meta: R$ 12,8 bi a R$ 18,3 bi

Menos compensações tributárias: R$ 12,8 bi a R$ 18,3 bi

Corte de 10% nos gastos tributários: R$ 15 bi

Limite aos benefícios tributários (valor de 2026 corrigido pelo IPCA): R$ 4,5 bi

Relator mudou texto

O senador Eduardo Braga havia apresentado uma versão na quarta-feira (11) que foi criticada por senadores da oposição e uma ala dos governistas.

Na nova versão, apresentada nesta quinta-feira (12), o relator acolheu algumas emendas (sugestões de alterações ao texto). Entre elas, uma que preserva os repasses ao Distrito Federal e outra que limita os poderes do Executivo para cortar despesas e remanejar recursos.

Veja as principais mudanças:

FCDF (Fundo Constitucional do DF): uma emenda do senador Izalci Lucas (PL-DF) foi acolhida integralmente. Ela impede que as restrições do projeto atinjam os repasses ao fundo, que seguem corrigidos pela variação da RCL (Receita Corrente Líquida da União), inclusive em 2027. O fundo financia segurança pública, saúde e educação no DF;

Cortes de dotações: antes, o governo poderia reduzir despesas sujeitas à disponibilidade de recursos, com ressalva apenas para obrigações constitucionais. Agora ficam protegidos também o serviço da dívida, os recursos de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico custeados por fundo específico e as despesas ressalvadas pela LDO. Além disso, reduzir ou cancelar dotações dependerá de lei que indique as despesas atingidas e os valores;

Superávit financeiro: saiu do texto a autorização para desvincular até 40% do superávit de fontes ligadas a finalidades específicas. Mesmo assim, o relatório manteve a estimativa de R$ 100 bilhões de folga na regra de ouro;

Supersalários: na versão anterior, parte dos limites de outros Poderes e órgãos autônomos poderia ser remanejada para investimentos e segurança pública. Agora isso é proibido, e a economia obtida nesses órgãos deve ser usada na reestruturação e recomposição de seus próprios quadros. O prazo de 120 dias para o Congresso analisar a regulamentação foi mantido;

Benefícios fiscais: as exceções ao corte foram ampliadas. Ficam preservados a CPRB, os incentivos à indústria de tecnologia e semicondutores e os benefícios para compra de veículos por pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista.

A oposição foi contra

O contexto político para aprovação do ajuste, no entanto, foi turbulento para o governo. Para votar o texto nesta quinta-feira (12), a base governista aprovou a urgência da matéria por apenas dois votos de diferença. Inicialmente, a votação estava prevista para quarta-feira (11). Teve de ser adiada por falta de acordo entre os líderes.

A oposição argumentou que o relatório final, com todas as emendas acrescidas por Braga, foi apresentado "de última hora" e que a maior parte dos senadores não teve tempo hábil para ler o texto. O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, esteve em reunião com parlamentares desde o final desta manhã para destravar o projeto.

Tanto o governo quanto o relator Eduardo Braga argumentam que aprovar o projeto era necessário para conseguir dar andamento ao Orçamento de 2027, que ainda precisa ser aprovado pelo Congresso.

ESCALA 6X1

Flávio Dino mantém cronograma do fim da escala 6X1 e pede que Congresso discuta regimes especiais

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve nesta quinta-feira (12) o cronograma de implementação do fim da escala de trabalho 6×1 e fez um apelo para que o Congresso regulamente, em até 180 dias, os regimes diferenciados de jornada e descanso previstos na emenda constitucional aprovada em outubro.

"Formulo apelo ao legislador, a fim de que o Congresso Nacional, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da data de publicação desta decisão, discipline os regimes diferenciados de trabalho previstos no art. 7º, § 3º, da Constituição Federal, consideradas as especificidades das atividades econômicas abrangidas, preservada a liberdade de conformação legislativa e assegurada a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores constantes da EC nº. 141/2026", escreveu.

Na decisão, o relator também autorizou a flexibilização da distribuição das folgas por meio de negociação coletiva e estabeleceu um prazo de 90 dias para que empresas e sindicatos renegociem condições previstas em acordos anteriores. A medida será submetida ao referendo do plenário da Corte.

O calendário aprovado pelo Congresso prevê que, a partir de 16 de dezembro deste ano, a jornada máxima de trabalho seja reduzida de 44 para 42 horas semanais, com direito a dois dias de descanso remunerado. A redução definitiva para 40 horas está prevista para dezembro de 2027, sem diminuição salarial.

Ao analisar as ações apresentadas pelas confederações nacionais do Comércio (CNC) e da Indústria (CNI), Dino rejeitou o adiamento da transição, mas reconheceu a necessidade de esclarecer pontos da emenda para facilitar a adaptação das empresas.

Entre as medidas, o ministro permitiu que, na ausência de acordo coletivo, a jornada de 42 horas seja distribuída em cinco dias de trabalho, com expediente diário de até 8 horas e 24 minutos, sem pagamento de adicional de horas extras pelos 24 minutos excedentes.

Dino também afastou os limites semanais e mensais para a compensação das folgas, permitindo que sua distribuição seja definida em acordos ou convenções coletivas. A flexibilização, porém, não poderá reduzir o direito aos dois dias de descanso semanal remunerado.

Regimes diferenciados

Na decisão, Dino afirmou que cabe ao Congresso estabelecer regras específicas para atividades econômicas que exigem formas diferenciadas de organização do trabalho, como setores sujeitos a demandas sazonais ou condições operacionais particulares.

O ministro fez um apelo para que essa regulamentação seja realizada em até 180 dias, prazo que não estava previsto na emenda constitucional. A medida deverá respeitar os novos limites de jornada e o direito ao descanso semanal.

O relator também pediu que o Congresso estabeleça, no mesmo prazo, regras específicas para a adaptação de microempresas e empresas de pequeno porte, considerando suas dificuldades econômicas e operacionais.

A decisão foi tomada após uma audiência de conciliação realizada na terça-feira (10), que reuniu representantes do governo, do Congresso, de trabalhadores e de entidades empresariais. As confederações argumentavam que os prazos estabelecidos eram insuficientes para reorganizar escalas, contratar funcionários e renegociar acordos coletivos.

DIVULGAÇÃO



Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF)

redacao@vanguardadonorte.com.br | Da redação

Economia

Jensen Huang: como CEO da Nvidia foi de 'rock star' da IA à saída dramática

Jensen Huang era celebrado na Casa Branca de Trump como um "gênio" e idolatrado por investidores por transformar a Nvidia em uma das empresas mais valiosas do mundo. Mas, em poucos dias, sua situação pessoal desmoronou.

Na quinta-feira, ele pediu demissão após revelações consecutivas de dois casos extraconjugais.

A notícia do primeiro, um relacionamento amoroso com uma empresária acusada de ser uma espiã chinesa, repercutiu pelo mundo, causando estranhamento entre investidores.

Na quarta-feira, surgiram relatos de que o executivo de tecnologia também havia tido um caso com uma colega da Nvidia.

Sua saída gera incerteza no mercado acionário global, que já havia sido abalado nas últimas semanas. A Nvidia é uma peça fundamental na disputa dos Estados Unidos com a China pela liderança tecnológica.

Huang talvez não seja tão conhecido pelo público quanto Elon Musk ou Mark Zuckerberg.

Mas sua reputação no setor, especialmente em relação à expansão da indústria de inteligência artificial, provavelmente tem mais peso. A Nvidia domina o mercado de microchips usados para viabilizar a nova tecnologia.

A empresa, que ainda é avaliada em mais de US$ 4 trilhões apesar dos acontecimentos recentes, está no centro da corrida pela IA entre Estados Unidos e China, as potências tecnológicas e econômicas do mundo.

Huang teve acesso aos centros do poder político em uma escala sem igual, sendo cortejado tanto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, quanto pelo presidente da China, Xi Jinping.

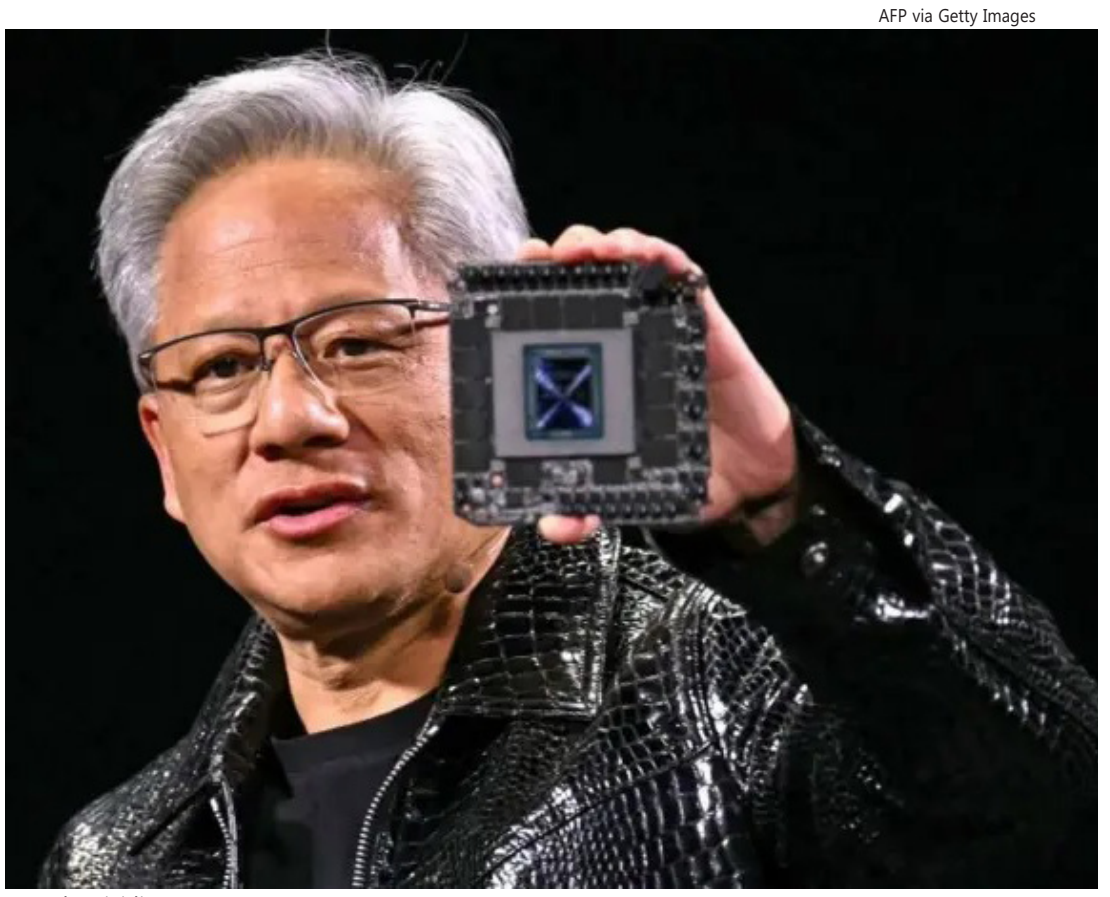
Sua ascensão extraordinária ao topo da profissão lhe rendeu o apelido de "Taylor Swift da tecnologia" e uma fortuna estimada em US$ 145 bilhões (cerca de R$ 780 bilhões), segundo o Índice de Bilionários da Bloomberg.

Apesar de sempre usar sua característica jaqueta de couro preta, Huang trabalhou durante anos para se apresentar como um homem de família, alguém que personificava o sonho americano.

Nascido em Taiwan em 1963, Huang se mudou com a família para a costa oeste dos Estados Unidos quando tinha nove anos. Formou-se em engenharia elétrica pela Universidade Estadual do Oregon e depois concluiu um mestrado na mesma área na Universidade Stanford.

Foi na faculdade que ele conheceu sua atual mulher, Lori Mills. Os dois eram parceiros de laboratório e se casaram em 1985, oito anos antes de Huang fundar a Nvidia.

AFP via Getty Images



CEO da Nividia, Jesen Huang

Eles têm dois filhos, Madison e Spencer, que hoje trabalham na empresa do pai.

Ele trabalhou na fabricante americana de chips AMD antes de ser um dos fundadores da Nvidia. Conhecido como "Papai Huang" em Taiwan, tem fama de ser viciado em trabalho e de exigir padrões extremamente elevados de seus funcionários.

A empresa se tornou uma importante fornecedora de chips e circuitos de computador usados em jogos antes de ampliar sua atuação e entrar no mundo da IA. Hoje, ela desenvolve os principais chips de processamento usados para viabilizar essa tecnologia em expansão.

Huang exaltou a IA como uma "nova revolução industrial", comparável ao advento da eletricidade.

"Jensen Huang é um visionário da tecnologia do calibre de Steve Jobs", disse à BBC Stephen Witt, autor de Thinking Machine, uma biografia de Jensen Huang, acrescentando que ele foi responsável por criar o hardware de IA como o conhecemos hoje.

O cofundador da Nvidia tem uma relação notoriamente próxima com Trump. Em uma recente cúpula sobre IA na Casa Branca, com a presença de 42 executivos de tecnologia, o presidente estava ladeado por Huang e Musk.

Não foi surpresa que Huang estivesse à mesa principal. Entre as empresas que usam chips da Nvidia estão Google, Meta, Amazon, Microsoft, SpaceX, Tesla, OpenAI e Anthropic.

Essencialmente, a base de clientes de Huang inclui as maiores empresas do planeta, e elas estão gastando muito com os produtos da Nvidia.

Essa interligação entre as empresas significa que o impacto negativo sentido pela Nvidia, no mercado acionário, por exemplo, talvez possa ter consequências mais amplas para outras empresas e para a economia como um todo.

Witt disse à BBC que Jensen Huang havia se empenhado muito para se apresentar como um homem de família e que isso era "muito importante para ele".

"Ele elogia a mulher, fala dela de maneira muito enaltecedora", acrescentou. "As consequências disso seriam ruins para a família de qualquer pessoa. Mas, para alguém que se esforçou tanto para cultivar a imagem de homem de família e que mantém os filhos tão próximos, é muito ruim."

Após as revelações do primeiro caso extraconjugal, Huang admitiu ter sido "infiel" à mulher e pediu desculpas por magoar a família.

Trump, assim como outros líderes do setor de tecnologia de IA, havia apoiado a permanência de Huang no cargo na Nvidia. O presidente o descreveu como "honrado".

INFLAÇÃO BRASILEIRA

Carnes, tomate e cebola puxam alta de alimentos e da inflação de outubro

Os preços dos alimentos voltaram a pressionar a inflação brasileira em outubro, mesmo com a desaceleração do índice geral de preços. O grupo de alimentação e bebidas registrou alta de 1,04%, acima dos 0,83% observados em setembro, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço foi puxado principalmente pelo encarecimento de produtos básicos da cesta de consumo dos brasileiros, como tomate, cebola, arroz e carnes. Na contramão, alimentos como cenoura, batata-inglesa e café moído apresentaram redução de preços no período.

O tomate foi um dos principais destaques de alta, com avanço de 19,57% em outubro. Apesar de o aumento ser expressivo, houve desaceleração em relação a setembro, quando o produto havia ficado 37,76% mais caro. A cebola também manteve a trajetória de encarecimento, com elevação de 11,29%, após subir 10,14% no mês anterior.

Outro alimento que pesou no orçamento das famílias foi o arroz, que registrou alta de 4,81%, superior aos 4,56% de setembro. As carnes também aceleraram, passando de uma elevação de 0,63% para 2,27% entre os dois meses.

As altas contribuíram para que a alimentação no domicílio avançasse 1,31% em outubro, acima da variação de 0,96% registrada em setembro. O resultado indica uma intensificação da pressão inflacionária sobre os produtos consumidos pelas famílias dentro de casa.

Nem todos os alimentos, porém, ficaram mais caros. A cenoura apresentou queda de 9,72%, uma das reduções mais expressivas entre os produtos destacados no levantamento. A batata-inglesa recuou 2,95%, revertendo parte da alta de 24,07% registrada em setembro. O café moído também ficou mais barato, com redução de 1,03%.

Já a alimentação fora do domicílio apresentou desaceleração, passando de 0,48% em setembro para 0,36% em outubro. Os preços das refeições subiram 0,39%, enquanto os lanches tiveram aumento de 0,32%.

DIVULGAÇÃO



Alimentação e bebidas avançou 1,04% no mês, apesar da desaceleração da inflação geral; cenoura, batata e café moído ficaram mais baratos

DÍVIDA EXTERNA

Dívida externa do Brasil sobe 8,7% em 2025, para US$ 659,8 bilhões, diz Banco Mundial

A dívida externa do Brasil em 2025 cresceu 8,7% ante o ano anterior, para US$ 659,803 bilhões, o que representa quase 30% do estoque de empréstimos externos de toda a região da América Latina no ano passado. Os dados fazem parte do recente relatório de dívida internacional publicado pelo Banco Mundial.

Dentro do estoque brasileiro, US$ 215,303 bilhões são dívidas com garantia pública, US$ 331,978 bilhões são dívida privada sem garantia e US$ 112,573 bilhões são obrigações de curto prazo.

O nível de dívida no ano passado representava 30% da renda nacional bruta e 150% das exportações.

Segundo o organismo, um paradoxo preocupante está se formando no cenário global de financiamento: o acesso ao financiamento internacional melhorou, mas seu custo tem piorado. A avaliação é de que os países de renda baixa e média estão tomando mais empréstimos, só que estão pagando mais por isso e, em muitos casos, destinando menos recursos ao desenvolvimento de longo prazo.

Os novos desembolsos para os setores privados não garantidos (PNG, na sigla em inglês) dos países de renda baixa e média (LMICs), concedidos por bancos comerciais e outros credores privados – o outro componente dos fluxos de PNG – aumentaram 27,0% em 2025, alcançando o recorde de US$ 594,6 bilhões.

Segundo o estudo, China e Brasil responderam pela maior parte desses novos desembolsos, com participações de 20,1% e 17,7%, respectivamente. "As carteiras de dívida dos dois países estão fortemente concentradas em empréstimos desse grupo de credores, e ambos registraram os maiores pagamentos de principal relativos a essas obrigações", disse o Banco Mundial.

Embora tenha ficado abaixo do valor de 2024, a emissão de novos títulos de dívida pelo setor privado não garantido da China foi a maior entre os países da faixa de renda citada, totalizando US$ 36,9 bilhões.

A Turquia e o Brasil foram o segundo e o terceiro maiores emissores, com US$ 23,5 bilhões e US$ 19,8 bilhões, respectivamente – aumentos superiores a 40% em comparação com 2024.

A Argentina (US$ 9,8 bilhões) e o Peru (US$ 6,4 bilhões) também acessaram os mercados internacionais de títulos em 2025, com emissões quase duas vezes maiores e 64,5% superiores às do ano anterior, respectivamente. Já a emissão de novos títulos do México (US$ 8,2 bilhões) permaneceu praticamente inalterada em relação a 2024.

DIVULGAÇÃO



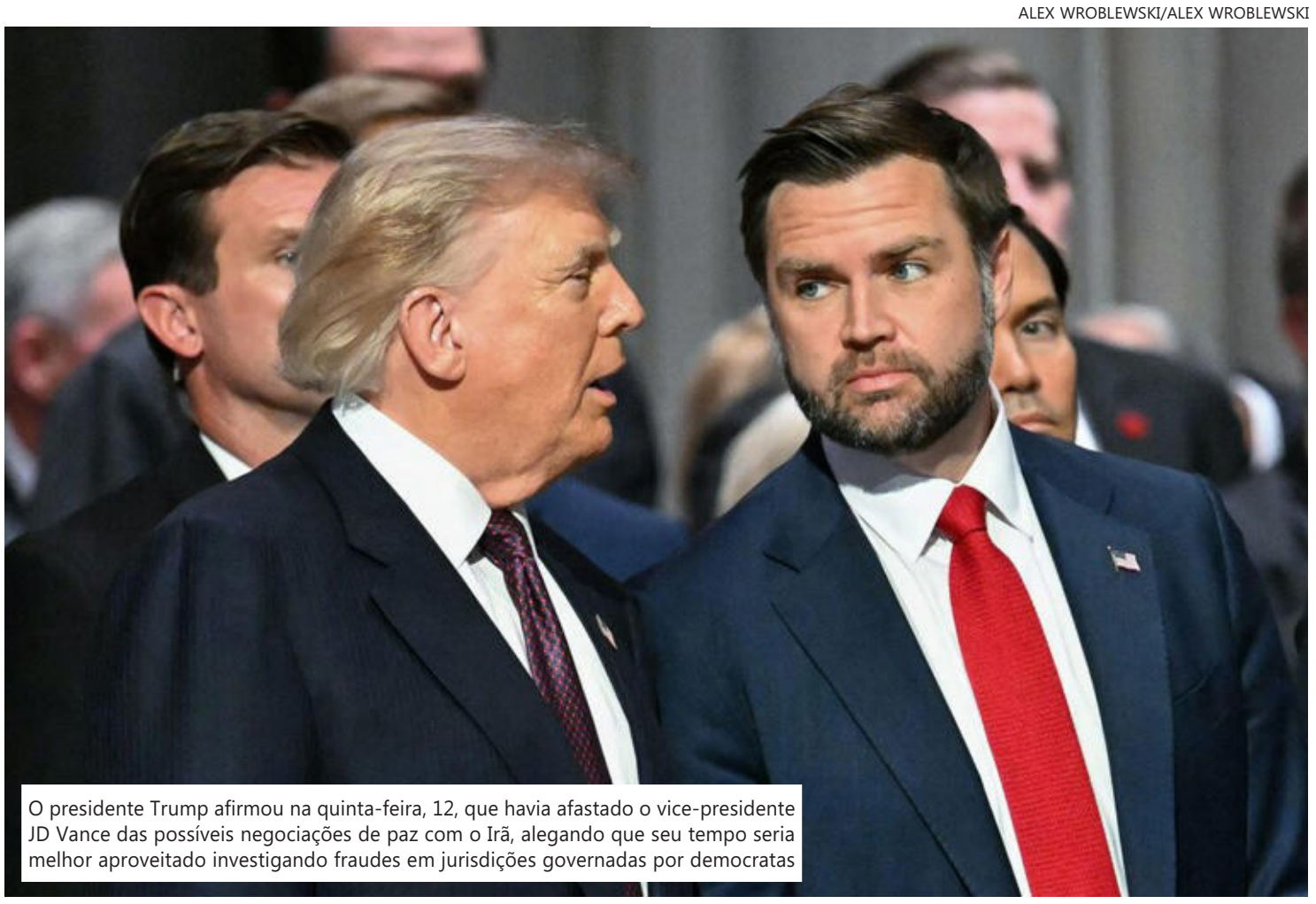
O acesso ao financiamento internacional melhorou, mas seu custo tem piorado

Brasil e Mundo

Trump retira JD Vance de negociação com Irã para focar nos Democratas

Presidente americano orientou vice a investigar suposta corrupção em locais de governos democratas em vez de negociar a paz com o regime iraniano

ALEX WROBLEWSKI/ALEX WROBLEWSKI



O presidente Trump afirmou na quinta-feira, 12, que havia afastado o vice-presidente JD Vance das possíveis negociações de paz com o Irã, alegando que seu tempo seria melhor aproveitado investigando fraudes em jurisdições governadas por democratas

O presidente Donald Trump afirmou nesta quinta-feira (12) que os Estados Unidos não precisam de um acordo com o Irã e orientou o vice-presidente JD Vance, que teve participação nos esforços para encerrar a guerra, a dedicar "toda a sua atenção" às supostas práticas de criminalidade e corrupção em cidades e estados governados por democratas.

A orientação de Trump foi dada um dia depois de o Wall Street Journal noticiar que Vance estaria considerando realizar negociações presenciais de paz com um alto funcionário da segurança iraniana, conhecido por sua postura linha-dura. O episódio também ocorreu uma semana depois de o vice-presidente atribuir à guerra custosa contra o Irã a derrota expressiva dos republicanos nas eleições de meio de mandato.

"Não precisamos de um acordo com o Irã. Esses dias ficaram para trás há muito tempo. Temos o dinheiro deles, centenas de bilhões de dólares, e temos o Estreito deles!", escreveu Trump nas redes sociais, em referência ao Estreito de Ormuz.

Nas últimas semanas, Trump havia sugerido que o Irã estaria mais disposto a fechar um acordo após as eleições americanas, em meio ao conflito que já dura oito meses. No entanto, nesta semana, seu governo sinalizou acreditar que o bloqueio e as sanções econômicas contra o país estão funcionando, o que tornaria desnecessárias tanto uma escalada militar quanto novas iniciativas diplomáticas.

As Forças Armadas dos Estados Unidos estão impondo um bloqueio aos portos iranianos, enquanto tentam garantir a passagem segura de navios comerciais internacionais pelo estratégico Estreito de Ormuz. Os militares iranianos afirmaram nesta quinta-feira que quatro petroleiros foram atingidos por explosões após ignorarem advertências do Irã.

O gabinete de Vance não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Vance liderou a diplomacia com o Irã

Vance, que há muito demonstrava ceticismo em relação à guerra iniciada pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã em fevereiro, liderou negociações com autoridades iranianas no Paquistão, em abril. As conversas resultaram em um memorando de entendimento firmado em junho, que interrompeu temporariamente os combates, mas acabou fracassando poucas semanas depois.

A imprensa estatal iraniana informou no fim do mês passado que Teerã havia recebido uma carta de Vance propondo a retomada das negociações com Washington. Trump afirmou que não havia orientado seu vice-presidente a fazer essa iniciativa.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou na terça-feira (10), após conversas com aliados dos Estados Unidos em Paris, que as exigências do Irã para um possível acordo eram "absurdas". Ele citou como exemplo a reivindicação iraniana de receber indenizações pelos danos causados pela guerra e disse que Trump não assinaria um acordo ruim.

O Wall Street Journal informou na quarta-feira (11) que JD Vance estava considerando se reunir com um alto funcionário da segurança iraniana. A iniciativa colocaria o vice-presidente no centro das negociações de paz. A Reuters não confirmou a possibilidade de realização dessas conversas.

Considerado um dos principais cotados para disputar a indicação republicana à Presidência em 2028, Vance se distanciou da guerra na semana passada, após a derrota expressiva dos republicanos para os democratas nas eleições de meio de mandato.

O vice-presidente atribuiu parte das perdas do partido aos custos da guerra contra o Irã. Ele também afirmou que uma recomendação feita anteriormente para encerrar o conflito havia sido um "conselho sensato".

Trump reagiu à posição de Vance defendendo a guerra como necessária para impedir que o Irã obtenha uma arma nuclear.

Na publicação nas redes sociais, Trump afirmou que havia pedido a Vance que se concentrasse em uma questão interna que já havia atribuído anteriormente ao vice-presidente: liderar uma iniciativa para investigar suspostas fraudes em cidades e estados governados por democratas em todo o território americano.

"Nosso orçamento poderia ser rapidamente EQUILIBRADO com a correção dessa atividade criminosa em larga escala. A CORRUPÇÃO está no sangue da liderança democrata!", escreveu Trump nesta quinta-feira.

TEMPORAIS NO BRASIL

Como El Niño influencia eventos meteorológicos

Os temporais que atingiram áreas das regiões Sul e Sudeste do Brasil no início de novembro reacenderam o alerta para a ocorrência de fenômenos meteorológicos extremos no país. Além de chuva intensa e rajadas de vento, os episódios foram acompanhados por granizo, tornados e correntes de ar capazes de provocar destruição.

De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), o El Niño é um dos fatores que ajudam a explicar as recentes condições atmosféricas, embora não seja responsável isoladamente pela formação dessas ocorrências.

Segundo o instituto, o fenômeno climático, associado ao aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, interfere na circulação da atmosfera e modifica a distribuição de calor e umidade pelo planeta. No Brasil, uma de suas consequências mais conhecidas é o aumento das chuvas na região Sul, especialmente durante a primavera e o verão.

Essa alteração pode favorecer a formação e a intensificação de sistemas meteorológicos que provocam temporais. A relação, entretanto, não é automática: a ocorrência de eventos severos depende também de fatores como temperatura, umidade, instabilidade atmosférica e mudanças na direção e na velocidade dos ventos.

El Niño e temporais

O El Niño não produz diretamente tempestades, mas modifica o ambiente atmosférico no qual elas se desenvolvem. Suas alterações na circulação podem favorecer o transporte de umidade e contribuir para a permanência ou intensificação de sistemas responsáveis pela formação de chuva.

Quando há calor e umidade disponíveis em quantidade suficiente, a atmosfera pode apresentar condições de instabilidade. Se esse cenário é combinado à passagem de frentes frias, áreas de baixa pressão ou linhas de instabilidade, o ar quente e úmido pode ser impulsionado para níveis mais elevados, dando origem a nuvens de tempestade.

Essas nuvens podem provocar diferentes fenômenos, como precipitações volumosas, descargas elétricas, granizo e ventos intensos. Em situações mais severas, também podem ocorrer tornados e "downbursts".

DIVULGAÇÃO



Fenômeno modifica a circulação atmosférica e pode contribuir para períodos de chuva intensa e tempestades severas

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Violência contra mulher relacionada com vício em bets cresce 75% no Brasil

O número de registros de violência doméstica e familiar associados ao vício em apostas e jogos de azar cresceu 75% no Brasil em um ano. Segundo o panorama da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), foram 573 ocorrências entre janeiro e setembro de 2026.

A análise dos dados levantados pela Senasp mostram que jogos como o chamado "jogo do tigrinho" e outros caça-níqueis virtuais apareceram em 248 ocorrências. Esse número é quatro vezes maior do que as ocorrências com menções a apostas esportivas, que apareceram em 62 casos.

Casos de lesão corporal aparecem em 805 ocorrências, enquanto 803 mencionam intimidação. Em 161 casos, há relatos de ameaça de morte e, em 218, referências a armas de fogo ou armas brancas. Crianças e adolescentes também aparecem no contexto familiar de 458 registros.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública contextualiza que os relatos recolhidos em ocorrências falam de perdas financeiras em apostas que resultam em ameaças, agressões e apropriação do dinheiro das vítimas.

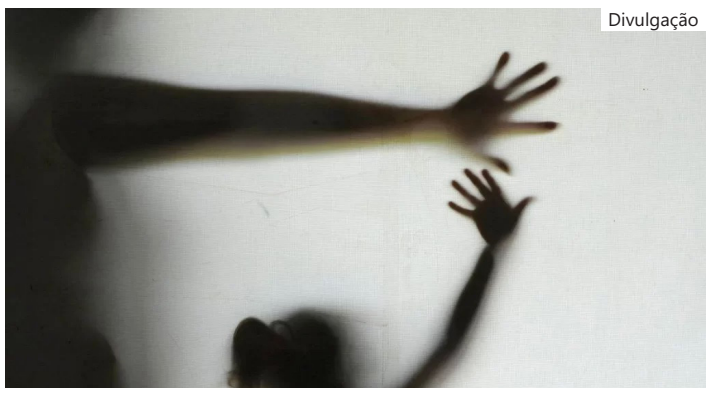
Segundo o órgão, muitos dos casos são de companheiros atuais ou ex-companheiros que exigem transferência de dinheiro via Pix, que usam cartões bancários sem reconhecimento da proprietária ou que vendem bens da família para continuar jogando e que agridem fisicamente a mulher que se nega a fornecer dinheiro.

Em 360 ocorrências, há referências a dívidas, empréstimos ou agiotagem. Outros 191 registros mencionam uso indevido de contas bancárias, cartões ou transferências via Pix, enquanto 167 envolvem furto, venda ou apropriação de bens.

O relatório de vício em apostas e violência doméstica e contra a mulher nos boletins de ocorrência da Senasp, que pode ser lido aqui, revela que a taxa de registros com menção ao vício em apostas de 2026 cresceu mais de 10 vezes do que os registros de 2020.

No ano de 2020, cerca de 3,9 por milhão casos com menção foram registrados, enquanto, em 2026, foram aproximadamente 41,1 por milhão.

Divulgação



Dados do Senasp a partir de 1.650 mostram que registros com menção ao vício em apostas de 2026 cresceu mais de 10 vezes do que os registros de 2020

redacao@vanguardadonorte.com.br | Redação

Cultura

Primeira-dama Thaisa Cidade acompanha ação de incentivo à leitura promovida pelo Governo do Amazonas

Primeira-dama do Amazonas participou da 5ª edição do Compartilhando Histórias, que disponibiliza mais de 4 mil exemplares à população no Shopping Grande Circular

Rodrigo Brelaz/FPS



Presidente do Fundo de Promoção Social (FPS) e primeira-dama do Amazonas, Thaisa Cidade

A presidente do Fundo de Promoção Social (FPS) e primeira-dama do Amazonas, Thaisa Cidade, participou, nesta quinta-feira (12/11), da 5ª edição da campanha Compartilhando Histórias, realizada no Shopping Grande Circular, na zona leste de Manaus. Promovida pelo Governo do Amazonas, por meio da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas (IOA), a iniciativa disponibiliza gratuitamente mais de 4 mil livros de diferentes gêneros e áreas do conhecimento. A programação segue até sábado (14/11), das 10h às 22h.

Durante a visita, Thaisa Cidade destacou a importância de iniciativas que democratizam o acesso à leitura e ao conhecimento, especialmente para famílias que nem sempre dispõem de condições financeiras para adquirir livros. Educadora, a primeira-dama ressaltou ainda o papel da leitura na formação de crianças e jovens e no desenvolvimento da sociedade.

"Esse trabalho é muito importante, porque nem todas as pessoas têm condições financeiras de comprar livros. Aqui, encontramos obras de diferentes modalidades, para públicos diversos. Acredito que projetos como esse fazem a diferença na vida das pessoas, porque levam conhecimento e incentivam o hábito da leitura. Como educadora, fico muito feliz em prestigiar uma iniciativa que representa um grande incentivo para crianças, jovens e para a sociedade como um todo", afirmou Thaisa Cidade.

O diretor-presidente da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Bernardo Monteiro, ressaltou o compromisso da instituição com a democratização do conhecimento e o fortalecimento da educação e da cultura no estado.

"Nesta edição, temos mais de 4 mil livros à disposição da população, que serão distribuídos nesta quinta, sexta e sábado. São exemplares arrecadados ao longo do ano, e a campanha também recebe novas doações. A população pode vir ao Shopping Grande Circular, participar, doar ou retirar livros gratuitamente por meio do projeto Compartilhando Histórias. É mais uma iniciativa do Governo do Amazonas que temos a satisfação de realizar", destacou o diretor-presidente da Imprensa Oficial.

Entre os participantes estava a lojista Juliana Freitas, que participa da campanha pelo segundo ano consecutivo e aproveitou a oportunidade para escolher cinco livros. Para ela, a iniciativa representa uma oportunidade de ampliar o acesso à leitura e incentivar o aprendizado dentro de casa.

"Estou achando o projeto muito interessante e educativo. São vários livros distribuídos gratuitamente. Escolhi alguns para os meus filhos, porque acredito que, por meio da leitura, eles podem adquirir mais conhecimento", contou Juliana Freitas.

Acesso à leitura

Nesta edição, a campanha reúne mais de 4 mil exemplares de diferentes gêneros e áreas do conhecimento, entre eles literatura infantojuvenil, romances, livros técnicos, paradidáticos, contos e poesias. Os títulos são provenientes do acervo editorial da Imprensa Oficial e de doações recebidas e organizadas pela instituição.

A campanha Compartilhando Histórias tem como objetivo incentivar o hábito da leitura, democratizar o acesso aos livros e fortalecer a difusão cultural e educacional no Amazonas, aproximando a população do universo literário.

DIA MUNDIAL DO HIP-HOP

Políticas de fomento fortalecem artistas e ampliam participação feminina no movimento

Celebrado nesta quinta-feira (12/11), o Dia Mundial do Hip-Hop destaca uma cultura construída por diferentes expressões artísticas e marcada pela resistência, identidade e representatividade. A valorização dessa manifestação cultural também integra as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Com editais de fomento, apoio a produtores culturais e iniciativas de difusão artística, o Estado busca ampliar as oportunidades para artistas, coletivos e profissionais que atuam nos diferentes segmentos do hip-hop.

O incentivo contempla expressões como rap, breaking, discotecagem (DJ), grafite, slam e beatbox, reconhecendo a diversidade de linguagens que compõem o movimento. Além do apoio financeiro à realização de projetos, a política cultural também contribui para a formação de novos artistas, a circulação de produções e a ampliação do acesso da população às manifestações urbanas.

Entre as iniciativas está o Edital de Fomento Cultural Multilinguagens nº 09/2025, da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que incluiu o hip-hop entre as manifestações culturais contempladas. O edital destinou R$ 12,2 milhões ao financiamento de projetos em diferentes áreas, com 244 propostas selecionadas. Desse montante, R$ 650 mil foram reservados para iniciativas ligadas à cultura hip-hop. Entre os projetos contemplados estão ações de batalhas de rima, formação cultural, breaking e inclusão social por meio da arte urbana.

Além dos mecanismos de financiamento, a rede de equipamentos culturais administrados pelo Governo do Amazonas amplia as possibilidades de circulação de atividades artísticas, por meio de programações, parcerias e ações culturais. A disponibilização de espaços para iniciativas culturais contribui para aproximar artistas e público, fortalecer a produção independente e ampliar a presença das manifestações urbanas na agenda cultural amazonense.

Mulheres fortalecem o movimento

Em Manaus, essa história também é contada pelas mulheres que ocupam os microfones, conduzem eventos e fortalecem a presença feminina na cena. Entre elas está Finhah Brito, apresentadora e MC (mestre de cerimônias), que encontrou no microfone uma forma de contribuir com o movimento.

Para além de apresentar uma programação, o mestre de cerimônias tem a função de conduzir o público, conectar pessoas e dar voz ao que acontece nos encontros e batalhas. Finhah explica que essa vertente se diferencia da atuação do MC rimador, responsável por construir letras e apresentar suas vivências por meio das rimas. São funções distintas que integram a diversidade de expressões da cultura hip-hop.

DIVULGAÇÃO



Governo do Amazonas fortalece cultura hip-hop com editais de fomento e incentivo à produção artística

ESTREIA

Banda de Música da UEA estreia nesta sexta-feira, no Teatro da Instalação

A Banda de Música da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) estreia oficialmente nesta sexta-feira (13/11), às 18h30, em apresentação no Teatro da Instalação, localizado na rua Frei José dos Inocentes, no Centro de Manaus. Formado por discentes, egressos e músicos convidados da sociedade artística de Manaus, o grupo marca o lançamento de um novo ato artístico, pedagógico e cultural, que amplia as iniciativas de valorização da música e de extensão universitária.

"A criação da Banda de Música da UEA representa um passo importante para fortalecer a presença da música na universidade e ampliar as oportunidades de formação artística dos nossos estudantes. Queremos construir um espaço de aprendizagem, troca de experiências e valorização da tradição musical, sem deixar de dialogar com a diversidade e a produção cultural da Amazônia", destaca o coordenador da Banda de Música da UEA, Fabio Carmo.

Além das apresentações artísticas, o projeto terá atuação voltada à extensão universitária, com concertos didáticos, participação em eventos institucionais e intercâmbios com escolas, bandas e outras instituições culturais do Amazonas. A iniciativa também pretende aproximar a universidade da comunidade, ampliando o acesso à produção musical e contribuindo para a formação cultural no estado.

O projeto nasce com a proposta de estabelecer um espaço permanente de prática musical coletiva, aperfeiçoamento instrumental, integração acadêmica e representação institucional. O projeto reúne músicos com diferentes trajetórias e experiências e também busca resgatar e valorizar a tradição das bandas cívicas e militares, reconhecendo sua contribuição histórica para a formação da identidade musical brasileira.

Entre os objetivos do projeto estão a pesquisa, a recuperação, a catalogação e a execução de repertórios originais escritos para bandas de música, incluindo obras que deixaram de ser executadas ao longo do tempo. A programação artística deverá contemplar diferentes períodos e estilos musicais, promovendo o diálogo entre tradição e contemporaneidade, com repertórios que abrangem a música de concerto, a música popular e a produção musical amazônica.

DIVULGAÇÃO



Apresentação marca o lançamento de um novo projeto artístico, cultural e de extensão universitária da instituição

Esportes

CBF fatura R$ 139 milhões em amistosos pós-Copa e mira europeus para 2027

Entidade prevê arrecadação milionária com cinco amistosos na Ásia e na Oceania e planeja enfrentar seleções europeias em 2027

DIVULGAÇÃO



Entidade prevê arrecadação milionária com cinco amistosos na Ásia e na Oceania

A Seleção Brasileira está em Singapura, na Ásia, para os dois últimos compromissos de 2026. O time de Ancelotti enfrentará o Japão, neste sábado (13), e a seleção anfitriã, na terça-feira (15). A CBF espera arrecadar R$ 139 milhões com as partidas disputadas nas duas últimas Datas Fifa do ano.

Depois da frustrante eliminação nas oitavas de final da Copa do Mundo para a Noruega, a Seleção Brasileira enfrentou adversários modestos em amistosos na Ásia e na Oceania. No fim de setembro e no início de outubro, fez dois jogos contra a Austrália, na Oceania, e visitou a Índia para um amistoso inédito.

Segundo apuração da ESPN, os cinco jogos vão render cerca de R$ 139 milhões aos cofres da CBF.

Os jogos contra a Austrália, em Queensland e Townsville, renderam US$ 11 milhões (R$ 61,38 milhões). O duelo com a Índia rendeu US$ 4 milhões (R$ 22,32 milhões). A CBF ainda não recebeu os R$ 7 milhões referentes à última parcela do jogo em Calcutá.

Na atual Data Fifa, a Seleção Brasileira receberá US$ 10 milhões (R$ 55,8 milhões) pelos amistosos contra Japão e Singapura.

Planejamento para 2027

A CBF se organiza para enfrentar seleções europeias na primeira Data Fifa do ano que vem, prevista para março. A Liga das Nações, competição entre seleções organizada pela Uefa, é um empecilho para a realização de amistosos contra equipes do continente.

No entanto, em março, a competição estará nas quartas de final, o que permitirá ao Brasil enfrentar seleções eliminadas na primeira fase.

Noruega, Suécia e Suíça estão no radar da Seleção Brasileira. A CBF entende que os jogos contra europeus são necessários para a preparação da equipe de Ancelotti visando à próxima Copa do Mundo.

O Brasil não elimina uma seleção europeia em mata-matas de Copa do Mundo desde 2002. No entanto, a CBF ainda estuda outras possibilidades, como jogos na América do Norte.

FÓRMULA 1

Racing Bulls confirma Liam Lawson e Arvid Lindblad para temporada 2027

A Racing Bulls não mexeu em sua dupla de pilotos e confirmou nesta quinta-feira, 12, a permanência na equipe de Liam Lawson e Arvid Lindblad para a temporada 2017 da Fórmula 1.

A confirmação coloca também um ponto final nas especulações sobre o futuro de Lawson na categoria, uma vez que o nome do búlgaro Nikola Tsolov, vice-líder da Fórmula 2 e integrante do programa de pilotos da Red Bull, vinha sendo cogitado como seu possível substituto a partir do próximo ano. No entanto, o desempenho recente do neozelandês, especialmente no último fim de semana no Brasil – onde largou em terceiro e terminou em sétimo, chegando a 89 pontos, total superior ao que a Alpine, rival da Racing Bulls no pelotão intermediário, conquistou em toda a temporada –, deve ter pesado a favor dele.

"Estou muito feliz por continuar com a Racing Bulls no próximo ano. Tivemos uma temporada brilhante juntos, e a equipe trabalhou muito para desenvolver um carro rápido, que tem sido um prazer pilotar", falou Lawson.

"É fantástico fazer parte de uma temporada histórica para a equipe, enquanto seguimos na disputa pelo quinto lugar no Campeonato de Construtores. Isso é um reflexo do trabalho árduo de todos, tanto na pista quanto na fábrica. Estou ansioso para dar continuidade a este momento com o Arvid até 2027. Estamos construindo algo extremamente positivo e estou empolgado com o que podemos alcançar juntos", emendou ele.

Em sua temporada de estreia na Fórmula 1, Lindblad também tem entregado performances consistentes e contribuiu com 38 pontos até o momento, ajudando a equipe a se manter em uma ótima quinta posição entre os construtores, atrás apenas das gigantes Mercedes, Ferrari, Red Bull e McLaren.

"Estou muito feliz. Olhando para trás, para a minha primeira temporada na F1, foi um ano verdadeiramente especial, repleto de novas experiências e aprendizados desde o primeiro teste de pré-temporada. Gostaria de agradecer a todos na Racing Bulls e na Red Bull pela confiança e pelo apoio. Sou imensamente grato a toda a equipe pelo trabalho árduo, pelo comprometimento e pela colaboração ao longo da temporada, bem como pelos laços sólidos que construímos durante esse período", afirmou o britânico.

"Mal posso esperar para começar o próximo ano, aproveitando tudo o que aprendi na minha temporada de estreia. Promete ser um ano empolgante, e estou ansioso para continuar pilotando ao lado do Liam", acrescentou Lindblad.

Com o anúncio da Racing Bulls, restam agora apenas duas vagas em aberto no grid de 2027 da F1. A Haas, que contará com o brasileiro Rafael Câmara, ainda não confirmou a permanência de Oliver Bearman, embora tanto a equipe quanto o britânico já tenham expressado o desejo de continuar trabalhando juntos.

DIVULGAÇÃO



Liam Lawson e Arvid Lindblad vão continuar formando dupla na F1 na próxima temporada

FUTEBOL

Itália surpreende e vence França em meio à possível crise com Mbappé

Apesar do início ruim e das desconfianças, a Itália assumiu a liderança do Grupo A1 da Uefa Nations League após vencer a França por 3 a 1 nesta quinta-feira (12).

Em meio a uma suposta crise envolvendo o astro Kylian Mbappé e o técnico Zinédine Zidane, divulgada pelo jornal francês L'Équipe, os franceses perderam a primeira posição para os italianos.

Segundo a reportagem, Mbappé não gostou da reformulação interna promovida por Zidane desde que assumiu o comando da seleção.

A situação se agravou durante a Super Data Fifa do fim de setembro e início de outubro, quando o treinador tirou o craque do centro do ataque, deslocou-o para a esquerda e colocou Ousmane Dembélé na posição.

No jogo, Olise abriu o placar para a França após uma falha de Donnarumma, mas a Itália reagiu e conseguiu a virada com gols de Pio Esposito e Frattesi.

Com o resultado, a Itália visita a Bélgica no Estádio Rei Balduíno, em Bruxelas, no domingo (15), às 16h45 (de Brasília), com a possibilidade de encaminhar a classificação e consolidar a liderança do grupo em caso de vitória.

No mesmo dia e horário, a França enfrenta a Turquia, lanterna da chave, que ainda não pontuou.

DIVULGAÇÃO



Frattesi marcou um dos gols da vitória da Itália contra a França

Gastronomia & Turismo

Indonésia além de Bali: veja destinos com praias, templos e ilhas remotas

Simon Spring/Unsplash



A região de Raja Ampat tem se tornado cada vez mais popular entre os turistas internacionais que buscam experiências em ilhas intocadas

Do arquipélago de Raja Ampat à ilha de Sumba, país reúne praias de areia branca, templos milenares, paisagens naturais e refúgios de luxo que vão muito além de Bali

A Indonésia é um arquipélago diverso composto por mais de 17 mil ilhas espalhadas por três fusos horários. "Há opções para todos os gostos" é um clichê bastante usado na publicidade turística, mas, em alguns casos, a expressão realmente faz jus ao destino.

Como o maior arquipélago do mundo, a Indonésia abriga uma mistura de megacidades prósperas, praias de areia branca, importantes sítios históricos e um dos animais mais raros do planeta.

Entre essas ilhas, a mais famosa é, sem dúvida, Bali, que há muito tempo conquista tanto mochileiros quanto fãs de "Comer, Rezar, Amar".

Mas, depois de voar toda essa distância, por que visitar apenas uma ilha quando há tantas outras opções imperdíveis? Cada vez mais empresas de turismo estão criando roteiros de cruzeiro ou viagens que combinam terra e mar para oferecer aos visitantes uma maneira de vivenciar mais da diversidade da Indonésia.

Afinal, qual escolher? Abaixo, confira destinos recomendados na Indonésia por visitantes frequentes e especialistas.

Yogyakarta

A poucas horas de carro ou de trem a leste de Jacarta fica Yogyakarta, chamada de "Jogja" pelos moradores locais. A grande região de Yogyakarta abriga três sítios do Patrimônio Mundial da Unesco, oferecendo aos visitantes a oportunidade de aprender muito sobre a história e a cultura da região em um tempo relativamente curto.

O mais famoso deles é Borobudur, um dos mais grandiosos templos budistas do mundo. É um imenso complexo de templos em forma de lótus, com uma imponente fachada de pedra que se ergue majestosamente em uma planície banhada pelo sol.

Desiree Norman, fundadora da empresa de concierge de viagens Onera, afirma que recomenda Jogja a muitos de seus clientes. "É a alma cultural do país", diz Norman. "É sereno. É tranquilo. É absolutamente mágico. E sinto que começar sua viagem por lá e aprender sobre a história proporciona uma boa compreensão da Indonésia."

Ela usa a cidade como base para apresentar muitas das ofertas culturais mais famosas do país, como o tecido com estampa batik e o kopi joss, também conhecido como café com carvão.

Raja Ampat e Molucas

No coração do Triângulo de Coral, as ilhas de Raja Ampat já foram chamadas de "o último paraíso na Terra".

"As ilhas do extremo leste da Indonésia são uma verdadeira fronteira", disse o consultor de hospitalidade Jason Friedman no ano passado. "Cada ilha conta uma história diferente, com tradições e línguas que não existem em nenhum outro lugar. Simplesmente não há outro lugar na Terra que pareça tão selvagem, autêntico e vibrante."

Como não há um grande aeroporto na região, especialistas em viagens afirmam que a única maneira de realmente conhecer Raja Ampat é pelo mar, idealmente combinando a viagem com as Ilhas Molucas, antigamente chamadas de Ilhas das Especiarias pelos comerciantes europeus, que levavam noz-moscada, cravo e outros produtos de lá para seus países de origem. Para viajantes aventureiros, é uma oportunidade rara, mas cara.

A National Geographic é uma das empresas que atendem a essa região, oferecendo uma viagem de duas semanas em um pequeno navio pelas Ilhas das Especiarias e Raja Ampat, ao custo exorbitante de US$ 27 mil (cerca de R$ 147,4 mil) por pessoa.

Ilhas Riau

O arquipélago de Riau, no extremo norte da Indonésia, está mais próximo de Singapura do que de Jacarta. As duas ilhas principais, Batam e Bintan, são acessíveis de balsa a partir do país.

Embora ambas sejam há muito tempo destinos populares para passeios de um dia a partir de Singapura, uma série de novas atrações e experiências busca incentivar os visitantes a prolongar a estadia. Uma delas é a Bawah Reserve, uma propriedade ultraluxuosa acessível apenas por hidroavião privado a partir do Aeroporto Hang Nadim, em Batam.

Ali, os hóspedes mais abastados podem relaxar em cabanas sobre a água enquanto aproveitam tratamentos de spa, natação no oceano e aulas de ioga à beira-mar.

Enquanto isso, o Opus Bay, um novo empreendimento de resort de luxo multifuncional que também contará com lojas e restaurantes sofisticados, tem previsão de abertura de sua primeira fase na Ilha Batam em dezembro. Ele terá seu próprio terminal de balsas, tornando o processo de chegada ainda mais prático. A rede Hilton anunciou recentemente que abrirá um Hilton Garden Inn no centro da cidade de Batam em 2028.

Sumba

Esta ilha de 10,3 mil km² no sul da Indonésia conquistou uma forte reputação entre os viajantes da Ásia, graças ao boca a boca. Tendência e incluiu Sumba em sua lista de "Destinos para Viajar em 2024".

Sumba se posicionou como um destino mais ecológico e sustentável, atraindo uma geração de visitantes que deseja viajar de forma mais consciente. E, na última década, o sofisticado resort de praia Nihi Sumba colocou a ilha no radar de muitos viajantes internacionais.

"Conhecer Sumba é também conhecer seu povo", diz Justina Puspawati, gerente da Indonésia para a Abercrombie & Kent. Puspawati sugere algumas experiências culturais na ilha para os intervalos entre os dias de praia: Rumah Budaya, um museu da história de tecelagem tradicional, e Karaja Sumba, uma organização que apoia mulheres que fogem da violência doméstica, ensinando-lhes habilidades como música, inglês e artesanato.

Ela também incentiva os visitantes a explorar as partes menos conhecidas da ilha. "No leste de Sumba, as colinas ondulantes de Wairinding e Morinda mudam do verde para o dourado com as estações do ano. A Cachoeira Lapopu, no oeste, e a Cachoeira Waimarang, no leste, oferecem lugares belíssimos para vivenciar o interior mais verde da ilha."

Lombok

Vizinha de Bali, Lombok não está mais à sombra de sua irmã mais velha. Viajantes em busca de uma experiência de praia tranquila ou de um lugar para praticar esportes aquáticos, como surfe e mergulho, têm vindo a Lombok, acessível por via aérea a partir de Singapura, Kuala Lumpur e Perth.

O Somewhere Lombok, um resort voltado ao bem-estar na costa sul da ilha, foi inaugurado integrando o portfólio da Design Hotels em 2023.

Os viajantes que procuram uma experiência em meio à natureza podem visitar o Parque Nacional do Monte Rinjani, no lado norte da ilha, e depois pegar uma balsa para as Ilhas Gili, um refúgio tradicional de mochileiros onde carros e motos são proibidos.

Labuan Bajo

Muitos viajantes colocaram a Ilha de Komodo em sua lista de desejos, pois é um dos poucos lugares do mundo onde se pode ver e vivenciar os Dragões de Komodo, a maior espécie de lagarto do mundo, em seu habitat natural. Entretanto, a ilha é protegida tanto pela Unesco quanto pelo governo indonésio e, por isso, não há acomodações para passar a noite. Em vez disso, os viajantes acessam Komodo em excursões de um dia a partir de outras ilhas na região de Labuan Bajo.

Mas existem muitos motivos para passar mais tempo em Labuan Bajo, cujo nome significa "lugar onde os ciganos do mar fazem escala".

Sebastian Pandang, chefe da filial local da Associação Indonésia de Guias de Turismo, disse que recomenda aos viajantes conhecer algumas das cavernas e cachoeiras das ilhas, especialmente a Gua Rangko, uma caverna marinha cujas águas cristalinas rendem comparações com a Gruta Azul da Itália.

De acordo com Norman, a especialista em viagens, a melhor forma de se deslocar entre as ilhas é em um tradicional barco indonésio de mastro de madeira, o phinisi, da mesma forma que os marinheiros indonésios têm feito há centenas de anos.

Hoje em dia, os phinisis costumam oferecer elegantes salas de jantar, spas e suítes que poderiam ter sido retirados diretamente de um resort de luxo, mas a emoção de vivenciar o oceano aberto é a mesma.

Jacarta

Alguns turistas veem a capital da Indonésia apenas como um lugar para passar uma escala entre um voo internacional e um doméstico.

Mas a cidade mais populosa do mundo está repleta de tesouros – basta saber onde procurar. Vários especialistas com quem a CNN Travel conversou sugeriram que os visitantes se dirijam à praça principal Taman Fatahillah para ver alguns dos edifícios históricos mais importantes de Jacarta – o Museu de Belas Artes e Cerâmica, o Museu de Jacarta e o Café Batavia, da década de 1930, cujo salão no andar superior ainda serve pratos clássicos indonésios e holandeses.

A cidade também abriga uma das cenas gastronômicas emergentes mais interessantes da Ásia. Com tantas culturas diferentes espalhadas pelo país, "comida indonésia" significa muitas coisas, e a capital é onde todas elas convergem.

Uma das reservas mais disputadas do país é o August, um restaurante de alta gastronomia cujo menu degustação incorpora uma ampla variedade de sabores de toda a Indonésia.

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484











